

ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS
VILAMARIENSES



Trabalho, Organização,
Direitos e Deveres

F FATOREGIONAL

*Uma história
de coragem,
fé, desafios
e sonhos*



Menos tempo parado.
**MAIS AGILIDADE
EM MOVIMENTO.**

Evolução em Movimento
ROBUSTEC

 www.robustec.ind.br  (54) 3359-2200



Associação dos Motoristas Vilamarienses: entidade prospera sob a missão de valorizar a classe

Em 2007, um grupo de caminhoneiros de Vila Maria se reunia, pela primeira vez, para dar início a um projeto de integração, fortalecimento e representatividade da classe. Neste contexto nasceu a Associação dos Motoristas Vilamarienses. A assembleia de fundação foi realizada no dia 16 de janeiro, no Clube Recreativo União Mariense.

Inicialmente, a entidade era formada por mais de cem associados, alguns deles já falecidos. Hoje, são cerca de 90 os motoristas integrantes do grupo que, rapidamente, se consolida entre as maiores e mais atuantes associações de classe da região.

A primeira sede foi instalada na ERS324, Km 67, anexo ao Posto Toffoli. A construção da sede própria, porém, foi debatida desde a fundação. Em 2013, o projeto começou a ganhar forma, a partir da aquisição de um terreno, localizado na estrada de acesso à Cascata do Porongo. O pagamento foi feito com recursos próprios. Desde 2018, obras estão em andamento no local, onde atualmente está em construção, pavilhão de com 750m². O centro de eventos é cedido em comodato pelo Poder Público Municipal.

Além da integração da classe de profissionais e seus familiares, a finalidade estabelecida como propósito principal para a criação do grupo

sempre esteve ligada à tutela específica de interesses comuns entre os motoristas associados, bem como oferecer o suporte necessário frente à quaisquer demandas da profissão. Também é prioridade prevista no estatuto, a realização de ações culturais, sociais, de lazer e esportivas. Neste contexto, a associação assumiu importante papel na organização da tradicional Festa Paroquial e Desfile de carros, caminhões e máquinas agrícolas, promovida no mês de agosto, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Saúde de Vila Maria, um dos principais momentos do calendário oficial de eventos do município.

E assim, ao longo dos anos, o trabalho da entidade colaborou com o desenvolvimento da cidade e firmou protagonismo também em âmbito regional. Em 2020, a Festa de Agosto foi cancelada em virtude da pandemia da Covid-19. A crise sanitária impôs que o evento festivo fosse suspenso também em 2021, assim como o jantar dos motoristas, promovido no final de cada ano.

A expectativa da atual diretoria é que ambas as programações voltem a ser realizadas em 2022. A Festa de Agosto é a principal fonte de renda da entidade que hoje, se sustenta com os recursos provenientes da anuidade paga pelos sócios.



Desde o início dos trabalhos, sócios se reúnem, frequentemente, em assembleia para discutir ações e projetar o futuro da entidade. Neste registro, o grupo de motoristas realizava escolha de nova diretoria, na comunidade de Ponta Grossa.



Foto: Cannes

A Associação assumiu importante papel na organização da tradicional Festa Paroquial, promovida, todos os anos, no mês de agosto. Trata-se de um dos principais momentos do calendário oficial de eventos do município



Outro evento de integração é o jantar promovido no final do ano pela Associação dos Motoristas de Vila Maria. Além dos associados e familiares, o evento também é aberto para a participação de toda a comunidade vilamariense.

Dedicação, trabalho e apoio aos motoristas desde 2007

A primeira diretoria da Associação dos Motoristas Vilamarienses foi eleita no dia 16 de janeiro de 2007, data de fundação da entidade. De acordo com a ata da reunião, na oportunidade, os mais de cem sócios fundadores também aprovaram o estatuto da associação, cujos principais objetivos estão descritos no texto acima.

Nesta galeria, destacamos os nomes de ex-presidentes e vice-presidentes da entidade desde a fundação, além da formação completa da primeira gestão e do grupo de membros que atualmente estão à frente do comando da entidade.

Confira, ainda, nestas páginas especiais, entrevista concedida pelo presidente Roelio Bertoncelo, responsável pela presidência da atual gestão para o biênio 2020/2021.

PRIMEIRA DIRETORIA 2007/2008



Presidente: Severino Burtet



Vice: Roselio Bertoncelo



Tesoureiro: Alceu Ferrarini



Secretário: Luiz Carlos Cassanelli

Conselho Fiscal: Itamar Betinelli, Sebastião Portella dos Santos, André Fioravanço, Odair Matiasso, Volmir Valencio da Silva, Antonio Fante

ATUAL DIRETORIA 2020/2021



Presidente: Roselio Bertoncelo



Vice: Lucimar dos Santos Costa



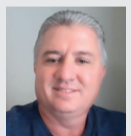
Tesoureiro: José Mario Santin



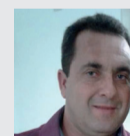
Secretário: Cleber Tonello

Conselho Fiscal: Darci Paulo Pereto, Edicarlo Scariot, Dilvar Paulo Nardino, Rosandro Bertoncelo, Marcos Eduardo Maroni, Anacleto Demarchi

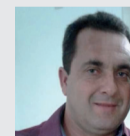
DIRETORIA 2009/2010
Presidente: Severino Burtet
Vice: Roselio Bertoncelo



DIRETORIA 2011/2012
Presidente: Antonio Tedesco
Vice: Volmir Valencio da Silva



DIRETORIA 2013/2014
Presidente: Antonio Tedesco
Vice: Volmir Valencio da Silva



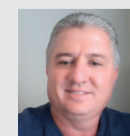
DIRETORIA 2015/2016
Presidente: Volmir Valencio da Silva
Vice: André Fioravanço



DIRETORIA 2017/2018
Presidente: Severino Burtet
Vice: Alcione Tremea



DIRETORIA 2019/2020
Presidente: Roselio Bertoncelo
Vice: Severino Burtet



Em sede própria, entidade constrói amplo Centro de Eventos



Presidente Roselio e secretário Cleber, acompanharam a equipe do Fato em visita à sede

A construção de uma sede própria sempre fez parte das prioridades da Associação dos Motoristas de Vila Maria. A gestão responsável dos recursos angariados com a promoção de eventos e contribuição de sócios permitiu que em 2013, a entidade adquirisse terreno com área de 1.200 m², localizada na Rua Filomena Maria Rigo, estrada de acesso à cascata do Porongo.

A primeira edificação erguida no local, foi imóvel de 220m², com cozinha e espaço para a realização de reuniões.

Entre 2018 e 2019, teve início a obra mais esperada pelos sócios. O Centro de Eventos, construído em comodato com o Poder Público

Municipal, tem um total de 750m². A construção do pavilhão está em andamento e foi viabilizada com verba no valor total de aproximadamente R\$375mil, oriunda de duas emendas parlamentares de autoria do deputado federal Alceu Moreira.

O recurso não é suficiente para a conclusão do projeto. O dinheiro foi aplicado para a estrutura de sustentação, cobertura e pisos, incluindo os banheiros. A Associação ainda busca uma forma de encaminhar receita para fechar o pavilhão, bem como providenciar os acabamentos. O Centro de Eventos será mais uma obra que vai beneficiar toda a comunidade de Vila Maria.

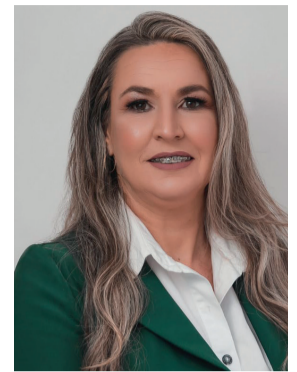
Projetos da Associação dos Motoristas recebem apoio do Poder Público Municipal e Federal



Alceu Moreira
Deputado Federal



Maico Serafini Beto
Prefeito de Vila Maria



Adriane Dallacort
Presidente do Legislativo de Vila Maria.

“ É uma grande honra proporcionar a construção de um espaço de lazer àqueles que enfrentam o fluxo diário das estradas para abastecer a população. Os recursos que destinei à obra são frutos de muita união e diálogo com a comunidade, do trabalho da bancada de vereadores do MDB e, claro, da vontade de desenvolver a nossa próspera Vila Maria e valorizar todos os motoristas da região e do estado, que poderão usufruir da iniciativa”.

“ A Associação dos Motoristas em Vila Maria é uma entidade muito forte que vem a anos batalhando e se estruturando, sempre com diretorias que agregam e fazem a classe ser mais forte. Nos últimos anos através de emendas parlamentares, principal do deputado Alceu Moreira, em parceria com o Poder Executivo na execução dos projetos, na viabilização dos recursos, estamos estruturando a sede no parque dos motoristas, fomos contemplados com duas emendas e o sonho da classe em ter uma sede para realizar suas festas e encontros está saindo do papel, o poder público é sempre parceiro nessas ações estando colaborando para que isso aconteça o mais rápido possível”.

“ Queremos expressar nossa gratidão e reconhecimento a Associação dos Motoristas Vilamarienses, que representa uma das mais tradicionais entidades do município, e que tem sido fundamental para o desenvolvimento de Vila Maria, seja pela participação ativa na comunidade, seja por representar uma classe que, mesmo com dificuldades e sacrifícios, faz seu trabalho com louvor. É com alegria que a Câmara de Vereadores acompanha e apoia todas as conquistas da Associação nestes últimos anos, especialmente com relação a construção de sua sede. Que São Cristóvão possaabençoar e proteger a cada um que faz parte desta importante entidade.



Nosso reconhecimento ao trabalho e à dedicação dos motoristas que, diariamente, colaboram com o desenvolvimento do país.

Que todos os quilômetros percorridos se transformem em alegrias para essa classe que merece nosso respeito e a nossa mais sincera homenagem


CONCREMAR
PRÉ-MOLDADOS

ERS-324 , Km 73, Vila Maria/RS

Fone: (54) 33591855

www.concremapremoldados.com.br



Parabéns, motoristas!

AGS Pneus, reformador autorizado da Borrachas Vipal, há 22 anos, atendendo os motoristas de Vila Maria

Revendedor regional dos pneus e recapagens Continental



*Aos nossos parceiros motoristas,
nosso desejo de que os destinos sejam
alcançados sem contratempos.*

*Que seus caminhos sejam guiados e
protegidos pela fé.*

*Que a esperança lhes assegure
o conforto de suportar a saudade de casa*

*E que a sabedoria lhes fortaleça
para que todos os caminhos de sua trajetória
sejam sempre os os mais generosos.*

“Estamos lutando, sempre, para ampliar nossa representatividade e nos fortalecer”

Ovilamariense Roselio Bertoncelo ainda era criança quando decidiu que seria caminhoneiro. Quando iniciou a vida profissional, em empresa do ramo cerealista, se preparava para, mais tarde, conhecer boa parte do país “na boleia” de um caminhão. E quando foi para estrada pela primeira vez sentiu que a missão não era fácil, embora prazerosa. “É para quem tem vocação”, ele diz. Bastante conhecido entre amigos como “Patcheco”, Roselio integra a diretoria da Associação dos Motoristas Vilamarienses desde a fundação da entidade, em 2007, quando era vice-presidente. Em 2019, assumiu a presidência do grupo, atualmente formado por cerca de 90 associados. E foi do pátio da Ambev, em São Paulo, que o motorista concedeu entrevista para este especial do Fato Regional. Enquanto preparava o jantar, Roselio conversou com nossa reportagem. “Nossa vida é assim. A gente fica dias fora de casa e vai se virando”, destaca o motorista que, assim como os demais integrantes da associação, tem a responsabilidade de manter a entidade entre as maiores da região.

Fato Regional: Qual a primeira lembrança lhe vem à mente quando pensa no surgimento da Associação dos Motoristas Vilamarienses?

Roselio: Na época, a maioria dos motoristas de Vila Maria mantinha vínculo com a associação de Marau. Fomos conversando, nos reunindo e entende-

mos que já era possível dar início a um grupo na cidade, onde há muitos caminhoneiros. Assim fomos nos organizando, buscando referências em outras cidades onde as associações são mais antigas, maiores e bem estruturadas, como em Caxias do Sul, Garibaldi, São Marcos. Então, criamos nosso estatuto, fomos trabalhando e, aos poucos, estamos conseguindo ir longe.

FR: Uma das grandes conquistas foi a aquisição de um terreno e, agora, a construção da sede, certo?

Roselio: Sim. Certo. Era uma demanda nossa. Com recursos próprios adquirimos a área, em 2013, localizada na Rua Filomena Maria Rigo, estrada de acesso à cascata do Porongo. No local, construímos, inicialmente, imóvel de 220m², para o funcionamento de copa e cozinha. Entre 2018 e 2019, com investimento de verba federal - aproximadamente R\$375 mil - através de duas emendas parlamentares de autoria do deputado Alceu Moreira, começamos a planejar a construção de um pavilhão, com 750m², e banheiros. Esta obra teve início em janeiro de 2020, mas infelizmente, a pandemia impediu que a conclusão, prevista para o mesmo ano, ocorresse. O centro de eventos nos é concedido em comodato pelo Poder Público Municipal. O recurso já destinado é suficiente para erguer e cobrir o pavilhão, além de construção e colocação de pisos nos banheiros. Depois disso, vamos ter que estudar como

angariar verba para concluir o projeto. No local, é importante lembrar, também colaboramos com a construção da ponte, justamente com Alceu Marcon e Tiago Fávero, que são proprietários de áreas no entorno, e apoio da Prefeitura que cedeu as máquinas e parte da estrutura de sustentação.

FR: E qual a principal fonte de renda da associação?

Roselio: Hoje, somente a anuidade dos associados. Isso porque, com a pandemia, também a tradicional “festa de agosto” não foi realizada em 2020 e não ocorrerá em 2021. A festa é promovida em parceria com a Paróquia de Vila Maria e é nossa principal fonte de arrecadação.

FR: A Festa dos Motoristas é também um importante momento de encontro da classe.

Roselio: Isso mesmo. Sempre trabalhamos para que a festa se torne cada vez maior. Queremos, inclusive, ampliar a programação com esportes, lazer. A nós, parece que quando chega agosto, todo mundo se renova, porque a gente vê muitos amigos, de muitos municípios; a gente inclusive retribui as visitas. E quem está na estrada tem pouco tempo para conviver com amigos, família. A festa acaba tendo esse objetivo também.

FR: Além de retomar as atividades ligadas à festa, quais outras priorida-



Roselio Bertoncelo, presidente Associação dos Motoristas Vilamariense

des a entidade mantém na esfera municipal?

Roselio: Estamos sempre correndo atrás de novos associados, por exemplo. Além disso, é nossa grande meta concluir a sede e poder conquistar este grande sonho que também é de toda a comunidade de Vila Maria. Apesar da pandemia, temos que agradecer a Deus. Estamos superando esta fase difícil e logo esperamos estar todos juntos, novamente.

Faz a
diferença
ter um consórcio
que facilita a
sua vida.

Conheça as nossas opções e surpreenda-se com a facilidade e praticidade que temos para oferecer.

Converse com sua agência.





Parabéns à Associação dos Motoristas de Vila Maria pela sua trajetória de trabalho, sucesso e compromisso com seus associados. Vida longa à entidade!



📍 RS-324, 90, Vila Maria 📞 (54) 3359-1537



Nossos cumprimentos à Associação dos Motoristas de Vila Maria.

Um trabalho sério e comprometido com seus associados, que vem gerando muitos frutos e conquistas.

Parabéns a todos que trilham este belo caminho junto com a entidade!



RS-324, Km 67, Vila Maria - RS



Óleo Diesel

S10 e S500 Para entrega em toda região.

Pedidos pelo site www.postotoffoli.com.br ou pelo fone: (54) 3359-1508

A missão de conduzir a vida pelas estradas

Neste especial em que contamos a história da Associação dos Motoristas Vilamarienses também trouxemos o relato de profissionais da estrada, moradores de Vila Maria, que além de fazer parte da entidade, dedicaram suas vidas ao transporte de cargas. Desafios, emoções, dificuldades e conquistas. Acompanhe o relato de três caminhoneiros vilamarienses que nos ajudam a entender que a missão, a pesar de árdua, é valorosa.

Alceu Ferrarini, 77 anos, trabalhou como caminhoneiro por 57 anos, de 1961 até 2018, iniciando na profissão aos 20 anos de idade. A escolha pelo início da atividade surgiu através da influência do pai, que também trabalhava como caminhoneiro. "Aquilo que o pai faz, o filho vai atrás", disse. Em 2018, teve que interromper os trabalhos por conta de um câncer no intestino, sendo operado duas vezes, e vendeu o caminhão que possuía. Segundo ele, a principal dificuldade que enfrentou durante as primeiras viagens que realizou foi a precariedade das estradas. "Tudo estrada de chão. Era triste! Daqui de Vila Maria até São Paulo, você pegava asfalto em um trecho em Santa Catarina e depois de Capão Bonito até São Paulo, que é mais ou menos uns 200 quilômetros, se não, só estrada de chão, aí rendia pouco", comenta.

A maior alegria que tinha durante as viagens era quando encontrava os amigos nos restaurantes de beira de estrada, nas regiões de Passo Fundo, Cruz Alta e Bento Gonçalves. "A gente se encontrava nos restaurantes de noite, principalmente, e tomava vinho. Cada um tinha um garrafão de vinho junto. Nós pegávamos o garrafão de vinho e tomávamos. Era nossa alegria",

relembra. Ele recorda que, nos primeiros anos de atividade, havia poucos caminhoneiros nas estradas, principalmente da região. Não havia também muitos modelos de caminhões. "Tinha o Alfa Romeu, que era o meu, alguns da Scania e o resto era caminhão a gasolina da Chevrolet", coloca.

De acordo com Alceu, uma das principais diferenças que vê daquela época para agora é a amizade. "Naquele tempo, a gente enxergava um caminhão parado e ia ver o que aconteceu, ajudava e ficava lá o dia inteiro, se precisasse. Nós aprendemos juntos a se defender também, porque o borracheiro não era fácil. Todo mundo tinha a marreta junto, a espátula e trocava pneu. Tinha que fazer tudo, já que não tinha muito recurso", fala. Ainda assim, ele comenta que a melhor época para trabalhar foram os anos mais recentes. "Nos últimos anos, foi um descanso. Estrada boa. Tinha tudo. O ruim era só o excesso de movimento nas estradas", declara.

Ser motorista por todos estes anos trouxe a ele o sentimento de orgulho. "Tudo o que eu tenho hoje eu fiz com o caminhão. Ajudei muitos também, ensinado a viajar, a conhecer o caminho... isso é muito gratificante", expressa.



Lembrança das primeiras viagens



Alceu Ferrarini,
77 anos, 57 deles
dedicados à estrada

"Tudo o que eu tenho hoje eu fiz com o caminhão. Ajudei muitos também, ensinado a viajar, a conhecer o caminho... isso é muito gratificante"

Orgulho de pertencer à classe que produz riquezas ao país

Rudinei Tedesco, 40 anos, trabalha como caminhoneiro há 18 anos, desde 2003, quando tinha 22 anos. A paixão pela profissão, entretanto, surgiu bem antes disso, aos 15 anos, quando começou a trabalhar como lavador de carros. O divertimento dele era quando os caminhões apareciam na lavagem que trabalhava. "A nossa alegria era quando chegava algum caminhão para a gente lavar, porque aí nós tínhamos que manobrar ele. Isso me fez 'pegar o gosto' pela prática", disse. Além disso, o irmão dele, Antônio Valcyr Tedesco, também é motorista e isso ajudou a influenciar na escolha. "Quando ele chegava em casa, me deixava ir limpar a cabine. Isso me fez pegar amor e ingressar na profissão", lembra.

Para ele, inúmeras são as dificuldades da profissão. Há o risco de assalto nas estradas, o não reconhecimento dos trabalhos e, muitas vezes, o mau tratamento. "Tem empresas que são muito bem estruturadas e o suporte que dão para os caminhoneiros é sem comentários, mas ainda

existem umas em que o profissional não é valorizado. Elas atrasam o agendamento de descarga, não te dão suporte nenhum...tem lugares que nem banheiro eles fornecem para nós. Ficamos lá um, dois dias e não tem chuveiro para tomar banho", expressa.

Rudinei vê a profissão de motorista hoje como muito importante, já que transporta as riquezas do país. Ele crê que falta um pouco de valorização, por tudo o que é passado por eles nas estradas, mas acredita que esta situação está mudando. Para os próximos anos, ele espera um reconhecimento maior pela profissão.

Fazer parte da classe dos motoristas é motivo de grande orgulho para ele. "Um orgulho poder fazer parte desta classe tão digna e trabalhadora. Ninguém sabe o sofrimento que a gente passa, as horas trabalhadas e o estresse do dia a dia. As amizades que encontro nas estradas, em cada parada que faço, é algo significativo e o que me motiva a não abandonar a profissão.



"A nossa alegria era quando chegava algum caminhão para a gente lavar, porque aí nós tínhamos que manobrar ele. Isso me fez 'pegar o gosto' pela prática"

Rudinei Tedesco
40 anos, 18 deles
dedicados à estrada

Mais que profissão, uma vocação

Vilmar Ferro, 69 anos, iniciou com 25 anos na profissão, em 1977, estando atuante há 44 anos. A escolha pelo trabalho de motorista aconteceu por conta da família, que trabalhava no meio agrícola, não possuir muitas terras para o plantio, então, na época, a melhor opção que ele teve foi se tornar motorista. Ele iniciou na atividade puxando calcário e soja ensacada para uma empresa de Vila Maria. As viagens eram curtas, atuando na região de Marau, Passo Fundo e Nova Prata. Com o passar dos anos, o gosto por ser caminhoneiro foi aumentando. "É uma boa profissão. Adoro trabalhar com isso", manifesta.

Ele cita que a principal dificuldade enfrentada hoje pela profissão é o não reconhecimento. Durante as viagens que fez, algumas das situações que enfrentou lhe causaram o sentimento de medo. "Trânsito intenso e falta de conhecimento das estradas. Isso causava insegurança", comenta. Para os próximos anos, ele espera que a profissão seja mais valorizada e que as estradas estejam em melhores condições. Trabalhar na área por todos estes anos e participar da classe dos motoristas é motivo de grande alegria para ele, principalmente pelas pessoas que conheceu. "Uma grande satisfação ter feito tantas amizades", fala.



"É uma boa profissão. Eu adoro trabalhar com isso. Além de que é uma grande satisfação eu ter feito tantos amigos na estrada"

Vilmar Ferro, 69
anos, 44 deles
dedicados à estrada.



Amigos, motoristas

Nossa saudação a vocês que, com muito trabalho e extrema dedicação transportam o desenvolvimento do nosso país! Nossa mensagem de agradecimento à Associação dos Motoristas Vilamarienses!

Seguimos juntos, apoiando as causas e valorizando a classe para que esse país cresça cada vez mais!

📍 Rod. RS-132, Km 01 | VILA MARIA - RS
📞 Fone: 54 3359.1030 | Fax: 54 3359 1093
🌐 sebomariense@fugacouros.com.br

Sebo MARIENSE LTDA
Sebo VILA MARIA - RS